

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A DEFICIÊNCIA NO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO ESTADO DO PARÁ

Relatoria: Murilo Lima Gonçalves
Rayline Mendes Silva

Autores: Luanna Martins da Costa
Anaque de Oliveira Pires

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Primeiros socorros são intervenções que devem ser realizadas rapidamente para evitar/minimizar quaisquer danos à saúde de um indivíduo. Baseado nisso, a capacitação dessa ação para profissionais da saúde, como os enfermeiros(as), deve ser desenvolvida na graduação, contudo, conhece-se pouco sobre as instituições de ensino superior (IES) do estado do Pará que envolvem adequadamente este tema em seus componentes curriculares. Objetivo: Analisar o ensino de primeiros socorros nos cursos de enfermagem nas IES públicas e privadas do Pará. Método: Estudo quantitativo, descritivo e exploratório, de base documental, efetuado no primeiro semestre de 2024. Os dados foram retirados dos componentes curriculares: Matriz Curricular (MCC), Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e/ou Ementa, disponíveis nos websites das IES públicas e privadas dos cursos de enfermagem do Pará com situação ativa no portal e-MEC, usando a busca de termos referentes ao tema. Resultados/Discussão: Foram encontradas 32 IES distintas, mas apenas 24 atenderam aos critérios de inclusão por mencionarem os primeiros socorros em pelo menos um dos componentes curriculares, com 21 instituições privadas e 3 públicas. Notou-se que poucas IES apresentaram os três documentos, demonstrando o baixo comprometimento delas em disponibilizar os materiais aos alunos, com maior frequência da MCC (54%), especialmente nas IES particulares. Notou-se que os primeiros socorros são abordados tardiamente na maioria dos cursos, principalmente no 7º período (42%), com carga horária variando de 60 a 267 horas, inseridos na graduação do 3º ao 8º período e com maior inclusão em disciplinas de Urgência e Emergência. O assunto evidenciado está inserido transversalmente nas disciplinas da maioria das IES, mas sem focar nele ou delimitá-lo somente para isso. Isso míngua a carga horária, pois a extensão dos conteúdos impede que sejam absorvidos ou desenvolvidos adequadamente, prejudicando a formação dos alunos. Considerações finais: O estudo revelou limitações do ensino de primeiros socorros nos cursos de Enfermagem do Pará, requerendo sua inserção desde os primeiros semestres do curso longitudinalmente e com exclusividade, para melhor qualificar o atendimento dos graduandos. Uma vez que, quanto mais previamente expostos à temática, mais úteis podem ser no salvamento de vidas e prevenção de agravos ocorridos cotidianamente, considerando a importância do tema e o grau de qualificação esperado desses futuros profissionais.